

Epagri

Pesquisadores brasileiros visitam a Estação Experimental de Agricultura de New York

Na Universidade de Cornell, EUA, pesquisadores trocam experiências com profissionais que atuam com a cultura da macieira

* Por Maraisa Crestani Hawerroth (pesquisadora Epagri Caçador - SC) Marcus Vinícius Kvitschal (pesquisador Epagri Caçador - SC) e Fernando José Hawerroth (pesquisador Embrapa Vacaria - RS)

Os melhoristas de macieira da Epagri – Estação Experimental de Caçador Marcus V. Kvitschal e Maraisa C. Hawerroth, e o fitotecnista da Embrapa Uva e Vinho Fernando José Hawerroth realizaram uma viagem técnica aos EUA em abril de 2016, com o intuito de conhecer a estrutura de pesquisa da Universidade de Cornell associada aos trabalhos de manejo, conservação de recursos genéticos e melhoramento genético de macieira, bem como empresas de produção e comercialização de maçãs no estado de New York. A viagem foi viabilizada pelo Projeto de Pesquisa da Embrapa “AppleClim” – financiado pela FINEP, que tem a Epagri



Fotos: Acervo/Divulgação

xertos de macieira da Série CG de interesse para o Brasil. Foram realizadas visitas a vários ensaios experimentais de porta-enxertos da Série CG implantados em Geneva, NY e localidades próximas, sendo possível visualizar o desempenho de inúmeros porta-enxertos CGs combinados com diferentes cultivares copa, em diferentes situações de cultivo, principalmente em relação à densidade, sistema de condução e idade dos pomares (Figuras 4 a 8). Ficou evidente a importância do melhoramento genético participativo, pois a colaboração de empresas privadas na condução de ensaios experimentais com cultivares copa e porta-enxertos desenvolvidos pela Universidade

como instituição executora parceira, e foi idealizada como uma ação de pesquisa para viabilizar o intercâmbio de informações entre pesquisadores e técnicos de instituições que atuam com a cultura da macieira em nível internacional.

Os pesquisadores brasileiros visitaram a Universidade de Cornell, onde tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura de laboratórios, pomares experimentais, casas de vegetação, estrutura de avaliação e armazenamento de frutos em pós-colheita, e demais instalações de apoio às pesquisas realizadas com a cultura da macieira na Estação Experimental de Agricultura de New York, em Geneva-NY. Na ocasião, houve ampla interação com os pesquisadores e técnicos de cada

uma das principais linhas de pesquisa conduzidas nessa Instituição. Com ênfase no melhoramento genético de porta-enxertos de macieira, foram recebidos pelo pesquisador Dr. Gennaro Fazio; a apresentação do programa de melhoramento genético de cultivares copa de macieira foi coordenada pela pesquisadora Dra. Susan K. Brown (Figura 1); e as visitas aos ensaios experimentais de porta-enxertos da Série CG foram coordenadas pelos pesquisadores Dra. Poliana Francescato e Dr. Jaume Nòmadesbtt (Figuras 5 a 9). Foi possível realizar a intensa troca de informações em relação às características focos dos Programas de Melhora-

mento Genético de Macieira da Universidade de Cornell, bem como sobre o comportamento das principais cultivares copa e porta-enxertos desenvolvidos por essa Instituição, visando a obtenção de experiências e conhecimento que venha a complementar as ações de pesquisa desenvolvidas no Brasil.

Com o acompanhamento do curador Dr. C. Thomas Chao, os pesquisadores visitaram o Banco de Germoplasma de Macieira do USDA National Plant Germplasm Collection, onde tiveram a oportunidade de visualizar a intensa variabilidade genética conservada do gênero *Malus*, e identificar genótipos de interesse para

o melhoramento genético de macieira no Brasil visando futuro intercâmbio de germoplasma (Figura 2).

Os pesquisadores brasileiros realizaram uma exposição oral para os técnicos e pesquisadores da Universidade de Cornell e do USDA National Plant Germplasm Collection abordando a linhas de atuação da Epagri e da Embrapa no sul do Brasil, apresentando as demandas e ações de pesquisa realizadas no tocante do melhoramento genético e do manejo da cultura da macieira (Figura 3).

Entre os principais enfoques da viagem técnica, destacou-se a oportunidade de observar o comportamento dos principais porta-en-

Figura 1. Recepção dos pesquisadores brasileiros em visita técnica pela pesquisadora Dr. Susan K. Brown, que é melhorista de cultivares copa de macieira e Diretora da Estação Experimental de Agricultura de New York Universidade de Cornell em Geneva-NY.

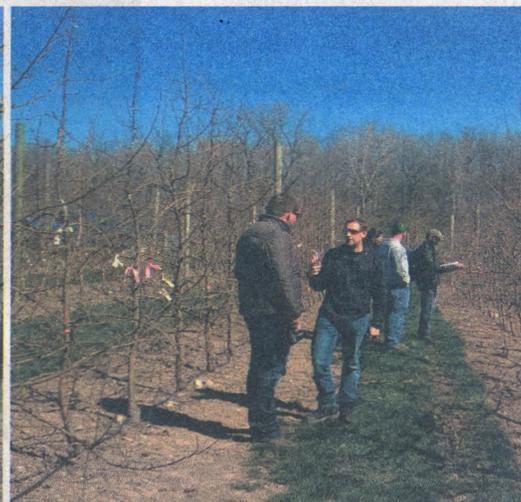
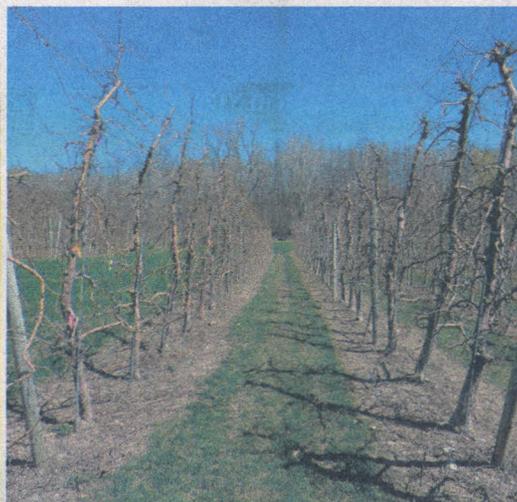
de Cornell representa a oportunidade de ampliar as informações geradas pela pesquisa em concomitância com a interação do setor produtivo com os novos genótipos gerados, o que auxilia para a tomada de decisão e planejamento dos trabalhos futuros a serem executados pelas equipes de pesquisa e extensão (Figuras 9 e 10). No Brasil, essa forma de trabalhar vem sendo praticada, contudo, de uma forma um tanto tímida em detrimento da elevada demanda por trabalhos de importância a serem realizados em parceria entre instituições públicas e privadas para atender as necessidades do setor produtivo brasileiro de maçã. Observou-se que naquele cenário, há grande interesse direto e compromisso do setor produtivo em desenvolver comercialmente

Epagri

as novas tecnologias geradas pela pesquisa para que efetivamente as inovações no setor frutícola ocorram.

Foram visitadas também empresas que desenvolvem atividades associadas ao cultivo e comercialização de macieira no estado de New York, nas imediações de Geneva, sendo possível observar elevado nível tecnológico, mecanização e automação adotada nos trabalhos de rotina, desde a produção de mudas, na implantação de novos pomares e na comercialização de frutas (Figuras 11 e 12). Além disso, constatou-se o ávido interesse por parte do setor privado por novas cultivares copa e porta-enxerto desenvolvidas pelos programas de melhoramento genético, acompanhado pelo incentivo financeiro para fomentar a pesquisa, e participação nas tomadas de decisão. O entusiasmo para o cultivo diversificado é justificado pelo respeito atribuído à identidade varietal no

pesquisa, com conseqüente fortalecimento das relações com pesquisadores de instituições internacionais de renome na pesquisa com a cultura da macieira. Caracterizou, ainda, uma ação de pesquisa que vai ao encontro da sustentabilidade dos trabalhos interinstitucionais desenvolvidos na atualidade pelas parceiras Epagri e Embrapa, auxiliando para a concretização de futuras parcerias de sucesso entre os pesquisadores e os profissionais contatados nessa oportunidade, e suas respectivas instituições.



Figuras 4 a 8. Ensaio de porta-enxertos da Série CG, conduzido pela equipe de pesquisadores da Universidade de Cornell, em Geneva-NY.



Figura 2. Visita dos pesquisadores brasileiros ao Banco de Germoplasma de Macieira do USDA National Plant Germplasm Collection, na Fazenda Mcarthy em Geneva-NY, acompanhados pelo curador Dr. C. Thomas Chao.

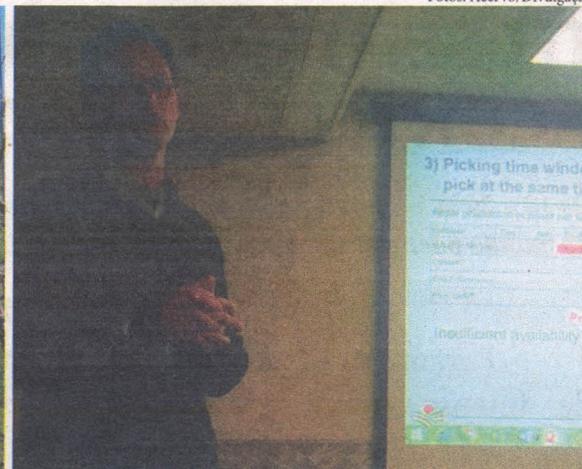


Figura 3. Apresentação dos pesquisadores brasileiros aos técnicos e pesquisadores da Universidade de Cornell e do USDA National Plant Germplasm Collection, abordando a linhas de atuação da Epagri e da Embrapa, com ênfase à pesquisa realizada nas linhas de melhoramento genético e manejo da cultura da macieira no sul do Brasil.

Fotos: Acervo/Divulgação

momento da comercialização das maçãs, que são identificadas pelos seus nomes de lançamento, e pelo mercado consumidor consolidado e fiel à vasta diversidade de cultivares de macieira produzidas nos EUA, ávido por novidades (Figura 13).

A realização dessa viagem técnica representou uma oportunidade de atualização e de intercâmbio intelectual para os pesquisadores brasileiros em relação às tendências atuais da pesquisa internacional em melhoria genético de macieira – cultivares copa e porta-enxerto, manejo de pomares e emprego de novas tecnologias na produção e comercialização da maçã. Representou uma oportunidade ímpar para o intenso intercâmbio de informações entre profissionais dessas áreas de pes-

